



Interações
ISSN: 1809-8479
ISSN: 1983-2478
flaviosenra@pucminas.br
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Brasil

APRESENTAÇÃO

BARROS, Brasil Fernandes de

APRESENTAÇÃO

Interações, vol. 18, núm. 1, e181a01, 2023

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Disponível en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=313076572002>

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRESENTACIÓN

Brasil Fernandes de BARROS
PPGCR PUC Minas, Brasil
brasil@netinfor.com.br

Interações, vol. 18, núm. 1, e181a01,
2023

Pontifícia Universidade Católica de
Minas Gerais

O mundo em que vivemos vem passando por inúmeras mudanças em todas as áreas do conhecimento. Os meios de comunicação altamente sofisticados têm promovido grandes impactos, particularmente no que diz respeito ao acesso a informações atualizadas e relevantes.

A necessidade de aprimoramento constante é inegável e, particularmente, os meios de comunicação científica não poderiam deixar de se atualizar.

É por essa razão que temos o prazer de apresentar neste número da INTERAÇÕES não só uma gama de relevantes artigos e comunicações para a área de Ciências da Religião e Teologia, mas também, alinhado com essa necessidade de atualização, comunicar que a partir desse número estamos assumindo o modelo de publicação chamado de fluxo contínuo¹ ou Ahead of print em inglês. Este sistema consiste na publicação de artigos tão logo eles tenham sido avaliados e aprovados pelos pareceristas, sem a necessidade de esperar que todos os artigos de um número sejam aprovados para só então lançar uma edição.

O modelo de publicação online há muito tem sido uma realidade com vantagens que, em muitos casos, não são replicáveis no meio impresso. Desta forma, a possibilidade inovadora de publicação contínua dos artigos sem a necessidade de se esperar a composição completa das edições trata-se de uma herança do modelo de revista impressa que não faz mais sentido.

O fluxo contínuo propicia interoperabilidade, agilidade de circulação das pesquisas realizadas, bem como a condição de que reflitam mais proximamente o momento em que foram escritos, correndo menos risco de ficarem desatualizadas.

O sistema de submissão e avaliação dos textos permanecerá o mesmo, assim como a frequência de publicação de dois números por ano. A diferença se encontra na forma em que os artigos são disponibilizados para os leitores. Até então, os artigos só eram

disponibilizados no fechamento das edições, que em nosso caso é semestral, podendo assim perder sua relevância em função do timing das informações. No modelo de fluxo contínuo, não há esta necessidade. Uma vez que o artigo tenha sido aprovado para publicação, ele será imediatamente publicado.

Para atender a tal propósito, algumas adequações foram feitas.

A primeira delas é que deixamos de utilizar a paginação sequencial para um mesmo volume e número. Assim, cada artigo, comunicação ou resenha será paginado sempre a partir da página 01.

A segunda mudança é que, neste modelo, os artigos são identificados pelo seu e- location ID ou simplesmente e-ID, um código de números precedido pela letra “e” (de eletrônico, assim como e-mail) para identificá-los.

Na INTERAÇÕES o e-location ID se apresenta da seguinte forma: e + numeral identificador do volume + numeral identificador do número + letra identificando a sessão em que o arquivo está publicado (apresentação, editorial, dossiê, temática livre, debates e comunicações, resenha ou nominata) + número sequencial (que corresponde à ordem de publicação na sessão). Por exemplo o editorial deste número possui o e-location ID: e181e01, o que corresponde ao editorial publicado em fluxo contínuo do volume 18, número 01. Esta apresentação tem por e-location ID o código e181a01.

Outra mudança é que o DOI incorporará o e-location ID. No exemplo do editorial citado acima, será: 10.5752/P.1983-2478.2023v18n1e181e01. Assim, as citações dos artigos apresentarão pequena mudança: “nome do autor, título do artigo, nome da revista, volume, número da edição, e-location ID e ano.

Estas ações não prejudicarão em nada os processos de submissão de textos e nem mesmo a costumeira qualidade e o rigor acadêmicos da INTERAÇÕES. Pelo contrário, lhe darão mais agilidade e atualidade.

Outra diferença que poderemos notar no fluxo contínuo é que a Apresentação do número só será publicada no fechamento de cada edição, discorrendo sobre o que foi publicado.

Neste número da INTERAÇÕES dedicado à temática livre, tivemos o prazer de publicar os seguintes artigos.

O número foi aberto com o editorial intitulado: ESTUDOS DE RELIGIÃO E CIÊNCIA DA RELIGIÃO onde Flávio Senra, editor gerente da revista, faz uma reflexão a respeito da disciplinaridade e da interdisciplinaridade da ciência da religião, suas múltiplas designações e seu desenvolvimento no Brasil, com enfoque na desconfortável polêmica; e ainda necessária discussão, sobre o que o autor nomeia de “mini Babel de nomenclaturas e sentido sobrepostos” de nossa disciplina. O Editorial discute os problemas sobre as (in)definições que cabe a nossa comunidade acadêmica refletir, em particular sobre o “conhecimento acadêmico e cientificamente fundado sobre religião, religiões, tradições de sabedoria, espiritualidades e regimes de conhecimento”.

Na sequência temos o artigo de Thiago Antonio Avellar de Aquino, com o título APONTAMENTOS ACERCA DA CURA

MÉDICA DE ALMAS NA PERSPECTIVA DE VIKTOR FRANKL, no qual o autor pretende depurar os aspectos conceituais e práticos do cuidado espiritual na perspectiva da atuação médica conforme o pensamento de Viktor Frankl. Destacando “a concepção antropológica e a dinâmica do espírito humano, em seus aspectos da autotranscendência e do auto distanciamento.” Para este fim o autor procede com “uma análise tanto dos principais conceitos abordados na antropologia médica de Viktor Frankl, quanto de suas casuísticas.”

No segundo artigo, IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA EXPERIÊNCIA DE QUASE-MORTE: abordagem pelo profissional de saúde, Monalisa Claudia Maria da Silva e Alexander Moreira-Almeida, revisam as evidências dos impactos psicológicos das experiências de quase-morte (EQM) e como estas são acolhidas e abordadas pelos profissionais de saúde.

Emile Santos de Almeida, Karine David Andrade Santos e Joilson Pereira da Silva, no terceiro artigo de nossa edição fazem um estudo intitulado, SÍNDROME DE BURNOUT E SENTIDO DE VIDA EM PROFESSORES: um estudo correlacional. Neste estudo foi investigada a correlação da “síndrome de burnout em professores da rede pública da Grande Aracaju e cidades do interior da Bahia” e a questão do sentido da vida para aquelas pessoas.

O quarto artigo, intitulado TEOLOGIA E BIOÉTICA EM RELAÇÃO COM A JUSTIÇA SOCIAL, Itamar Marques da Silva e Waldir Souza, refletem sobre a Bioética. Com o questionamento: “O que a Teologia e a Bioética têm em comum na promoção da Justiça Social?” eles tentam identificar as compreensões teológicas e a relação entre Teologia e Bioética frente à Justiça Social, especialmente no Brasil.

UM PSICANALISTA VISITA A CABANA: ponderações frommianas sobre a noção de experiência mística na obra de William P. Young é o título do quinto artigo, onde Denis Cotta apresenta “a noção de ressignificação existencial advinda da experiência mística, a partir de uma análise psicanalítica frommiana de algumas de suas obras de ficção.

O sexto artigo, SINCRONIA NO DESCOMPASSO: a escrita de si em Etty Hillesum como experiência mística em tempos de crise, de Lucas Cordeiro Santos e Ceci Maria Costa Baptista Mariani, “busca evidenciar a relação entre saúde mental e espiritualidade a partir da escrita de si em Etty Hillesum.” Este artigo promove o estudo da escrita nos diários da autora, evidenciando as características da espiritualidade desenvolvida por Etty Hillesum, uma espiritualidade que contrariava o descompasso humano que a rodeava.

O autor Gustavo Augusto da Silva, no sétimo artigo intitulado REFLEXÕES SOBRE A NATUREZA HUMANA E A VISIO DEI EM AGOSTINHO DE HIPONA, desenvolve uma reflexão investigativa sobre a concepção de natureza humana na obra de Agostinho de Hipona (354-430 d.C.). O trabalho apresenta possibilidade do conhecimento de Deus através do mundo material, na construção de sua cosmogonia influenciada pelo neoplatonismo, em especial por Plotino.

O DISPOSITIVO MÍTICO-RITUAL DO NEOXAMANISMO: uma proposta de análise demartiniana é o título do oitavo artigo, escrito por Ana Rosa Cloquet da Silva e Jéssica Martins Alves. As coautoras refletem operacionalidade para a compreensão das práticas neoxamânicas, amparadas no ferramental teórico de Ernesto de Martino, expoente da escola italiana de História das Religiões, a partir de dois de seus conceitos, a saber, a “crise da presença” e o “regime protegido”.

O nono artigo A VIOLÊNCIA, SEGUNDO RENÉ GIRARD, NOS RELATOS DE CAIM E ABEL, SACRIFÍCIO DE ISAAC E JOSÉ DO EGITO foi escrito por Ellton Luis Sbardella. O trabalho apresenta a leitura girardiana dos textos bíblicos do livro de Gênesis que tratam do registro do assassinato fundador (Caim e Abel); do vestígio dos sacrifícios humanos (Sacrifício de Isaac) e das etapas do ciclo mimético da violência: perseguição e morte-expulsão da vítima (José do Egito).

O décimo artigo A PASTORAL UNIVERSITÁRIA: história, missão, desafios e cenários, da autora Rosinei Costa Papi Dei Agnoli, apresenta uma pesquisa que destaca o percurso histórico da ação pastoral junto às juventudes no âmbito singular e plural da universidade e a missão da Pastoral Universitária. O trabalho permite conhecer os processos de mudanças ao longo do tempo, as marchas e contramarchas na história e as diretrizes das ações pastorais num ambiente específico e desafiador.

Encerrando a edição, na sessão Debates e Comunicações, são trazidas os seguintes trabalhos acadêmicos: FUNDAMENTOS DA DISCIPLINA DA EPISTEMOLOGIA AXIOLÓGICA DE MARIAÀ CORBÍ E A DESCONSTRUÇÃO DA EPISTEMOLOGIA MÍTICA COMO EXPRESSÃO DE SUBALTERNIDADE de Milene Costa; AS FONTES DA LINGUAGEM MÍSTICA HILESIANA, de Tiago Batista Fontes; O HOMEM LIGHT E A RELIGIÃO À LA CARTE, por Fabiano Veliq e NOÇÕES INTRODUTÓRIAS SOBRE OS CHAKRAS NO HINDUÍSMO de Luciana Cangussu Prates.

A equipe editorial da INTERAÇÕES deseja aos seus leitores e às suas leitoras que as reflexões aqui propostas ensejem boas reflexões, debates e o avanço dos trabalhos acadêmicos na área Ciências da Religião e Teologia. Boa leitura!